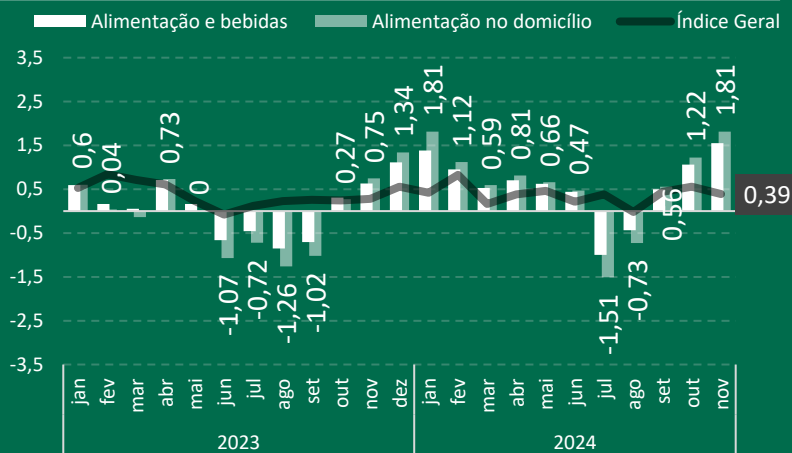


INFLAÇÃO REGISTRA NOVA ALTA E ATINGE 4,87%

Gráfico 1 - IPCA – Índice Geral e Grupos – Variação mensal (%)



Fonte: IBGE. Elaboração: DTec/CNA.

A Inflação, medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), apresentou alta de 0,39% em novembro de 2024, ficando 0,17 pontos percentuais (p.p.) abaixo do registrado em outubro de 2024. O IPCA acumulado nos últimos 12 meses apresenta alta de 4,87%, ficando 0,37 p.p. acima do intervalo superior da tolerância da meta de inflação. A meta de inflação para 2024 é de 3,00%, com tolerância de 1,5 p.p. para cima ou para baixo.

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) registrou aumento de 0,39% em novembro de 2024, frente ao mês anterior, ficando abaixo da média histórica para o mês nos últimos cinco anos (0,57%) e apresentando alta de 0,11 p.p. em relação a novembro de 2023. Em comparação com o mês anterior, houve queda de 0,17 p.p..

Dos nove grupos de produtos e serviços pesquisados, três registraram maior impacto, influenciando o resultado de novembro: Alimentação e bebidas (1,55% de variação e 0,33 p.p. de impacto), Transportes (0,89% e 0,18 p.p.) e Despesas pessoais (1,43% e 0,14 p.p.). No lado das baixas, a principal contribuição veio do grupo Habitação (-1,53% e -0,24 p.p.), influenciada pela queda energia elétrica residência, que caiu 6,27% em novembro, com a vigência da bandeira tarifária amarela, a partir de 1º de novembro.

No grupo de Alimentação e bebidas, a alta foi puxada pelo subgrupo Alimentação no domicílio, que cresceu 1,81%. As altas foram impulsionadas pelo óleo de soja (11,00%), carnes (8,02%), carne de porco (6,67%), café moído (2,33%) e frango em pedaços (1,72%). Por outro lado, houve queda nos preços da manga (-16,26%), da cebola (-6,26%), da banana-prata (-2,51%), leite longa vida (-1,72) e do ovo de galinha (-1,23%).

Comunicado Técnico

IPCA Novembro/2024

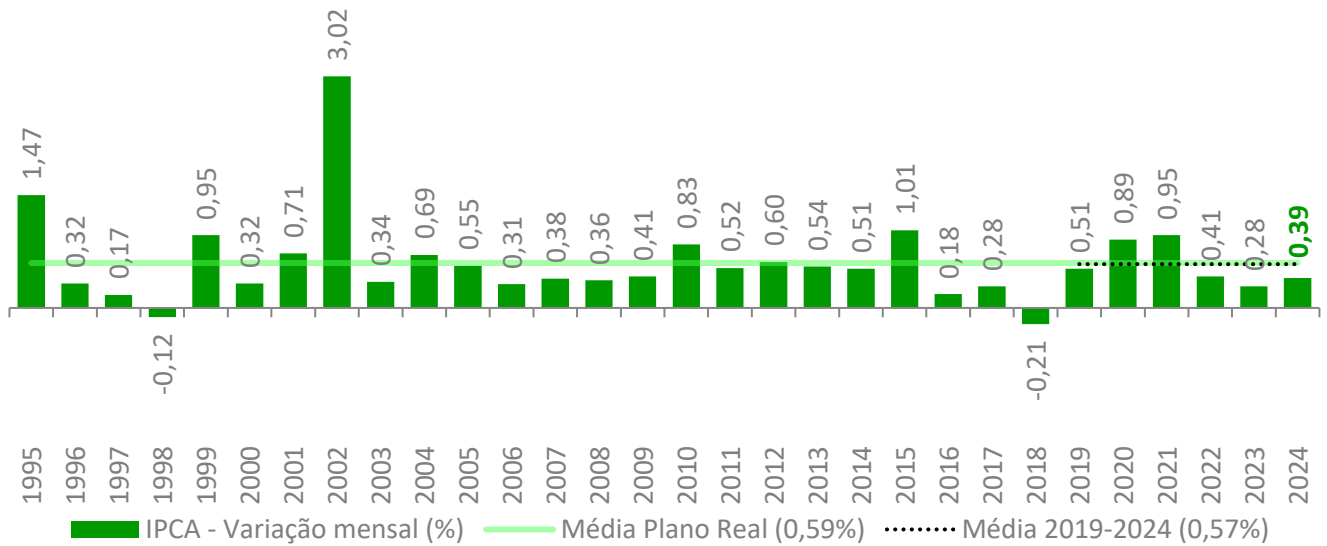
Edição 30/2024 | 11 de dezembro

www.cnabrazil.org.br



Entre janeiro e novembro, a inflação acumula alta de 4,29%, e nos últimos 12 meses, de 4,87%, com o grupo Alimentação e Bebidas registrando crescimento de 7,63% e Alimentação no Domicílio, de 8,41%.

Gráfico 2 - IPCA - Meses de Novembro de cada ano (%)



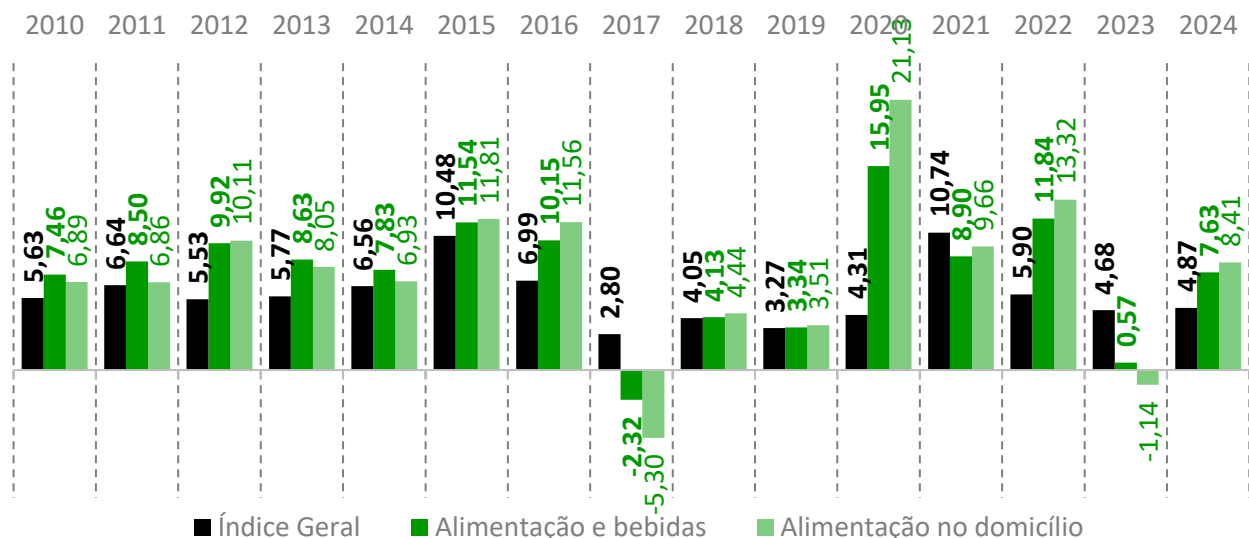
Fonte: IBGE. Elaboração: DTec/CNA.

Expectativa
Boletim
Focus
2024

IPCA
4,84%
06/12/2024

Segundo o Boletim Focus do Banco Central, a atual projeção do IPCA está acima do intervalo superior da meta de inflação estipulada para 2024, de 3%, ficando acima do teto da meta, de 4,50%.

Gráfico 3 - IPCA – Índice Geral e Grandes Grupos – Acumulado em 12 meses (%)



Fonte: IBGE. Elaboração: DTec/CNA.

O que muda para o produtor?

O IPCA segue em aceleração, atingindo 4,87% ao ano, acima do teto da meta de inflação para 2024, fixado em 4,5% pelo Conselho Monetário Nacional (CMN). Além disso, as expectativas de inflação futura também aumentaram, conforme estimativas do mercado divulgadas no Boletim Focus. É importante destacar que, nas últimas semanas, o Real sofreu expressiva desvalorização frente ao Dólar, especialmente após o [anúncio](#) do Pacote Fiscal do Governo Federal. O pacote apresentou medidas de revisão de gastos com o objetivo de equilibrar as contas públicas e cumprir as metas de resultado primário. No entanto, o mercado considerou essas medidas insuficientes para garantir uma trajetória sustentável da dívida pública, o que ampliou a percepção de risco fiscal. Com a valorização do dólar, o custo de produção no setor produtivo tende a aumentar, o que pode gerar inflação de custos. Para conter essa aceleração inflacionária, espera-se um maior aperto da política monetária, com elevação da taxa básica de juros (Selic) pelo Comitê de Política Monetária (Copom). Esse aumento impactará o custo do crédito livre, tanto para os produtores quanto para as famílias, além de elevar os recursos necessários para a equalização dos juros no âmbito do Plano Safra.

O que subiu

Tabela 1. Maiores Impactos de Alta - Produtos Seleccionados

Produtos	Variação (%)	Impacto (p.p.)
Óleo de soja	11,00	0,026
Carnes	8,02	0,203
Carne de porco	6,67	0,022
Café moído	2,33	0,011
Frango em pedaços	1,72	0,011

Fonte: IBGE. Elaboração: DTec/CNA.

Principais altas de preço no mês de novembro/2024:



Óleo de soja – O aumento observado para o óleo de soja reflete o crescimento da demanda doméstica pelo derivado, especialmente para a produção de biodiesel. Entre outubro e novembro de 2024, o preço do óleo subiu 9,2%, acumulando alta de 34,3% em relação a 2023, impulsionado por políticas de mistura obrigatória, variações cambiais e dinâmica do mercado internacional.



Carnes – Em novembro, o preço da arroba do boi gordo subiu 12,5% na praça paulista, na comparação mensal, devido à baixa disponibilidade de boiadas terminadas, escalas de abates reduzidas nas indústrias, e bom ritmo tanto na demanda interna quanto nas exportações de carne bovina. Nas indústrias, a carne bovina teve valorização de 12,8% em igual período.

Comunicado Técnico

IPCA Novembro/2024

Edição 30/2024 | 11 de dezembro

www.cnabrazil.org.br



Carne de porco - A oferta restrita de suínos para abate aumentou a concorrência entre as indústrias gerando alta nos preços dos suínos nas granjas e da carne suína. A boa demanda interna, impulsionada pela proximidade com as festas de final de ano, colaborou com as valorizações no mercado de suínos. Nas granjas em São Paulo, a referência para o suíno vivo subiu 9,5% em novembro, na comparação mensal. No atacado, a carne suína teve alta de 12,4% no período (Cepea).



Café moído - A variação para o café moído reflete a valorização do produto, gerada por preocupações com uma limitação da oferta global. Além disso, a desvalorização do Real frente ao Dólar é atrativa para exportação, impactando em aumento do volume embarcado e redução na oferta interna, o que reflete nos preços ao consumidor. Conforme dados do Cepea, os indicadores dos cafés arábica e robusta atingiram recordes na série histórica, com incremento de 19,3% para o arábica e 11,1% para o café robusta, na média de novembro em relação a outubro.



Frango em pedaços - A boa demanda doméstica e o bom ritmo das exportações brasileiras deram sustentação aos preços da carne de frango. No atacado, segundo dados do Cepea, o frango resfriado teve alta de 6,1% em novembro, em relação a outubro deste ano.

% ↘ O que caiu

Tabela 2. Maiores Impactos de Baixa - Produtos Selecionados

Produtos	Varição (%)	Impacto (p.p.)
Manga	-16,26	-0,012
Cebola	-6,26	-0,008
Banana-prata	-2,51	-0,005
Leite longa vida	-1,72	-0,014
Ovo de galinha	-1,23	-0,003

Fonte: IBGE. Elaboração: DTec/CNA.

Principais quedas de preço no mês de novembro/2024:



Manga - Retração nos preços da fruta é vista pelo terceiro mês consecutivo. Clima favorável no Polo Juazeiro-Petrolina, entre temperaturas e pluviosidade estável, possibilitou bom pegamento e enchimento de frutos, assim como menor pressão de doenças, gerando boa qualidade de fruta e escoamento. Cenário produtivo positivo também foi observado em países concorrentes no período, contendo embarques. Concentração na oferta pressiona preços no mercado doméstico.

Comunicado Técnico

IPCA Novembro/2024

Edição 30/2024 | 11 de dezembro

www.cnabrazil.org.br



Cebola – O mercado do bulbo segue apresentando quedas contínuas nos preços frente a oferta condensada. Encerramento tardio na safra de Minas Gerais e Goiás, essa com bons volumes frente às boas condições climáticas. Somado ainda a intensificação de produção no Nordeste e expectativa de uma boa safra no Sul do país, especialmente em Santa Catarina, reforça esse panorama de abundância no mercado interno.



Banana-prata – Redução nos preços da fruta é visto frente a oferta acima do previsto no Vale do São Francisco. Somado ainda a intensificação na colheita na região Norte de Santa Catarina, clima favorável acelerou maturação de frutos. Para as próximas semanas estima-se estabilização dos preços, haja visto a desaceleração da safra no Norte de Minas Gerais, Bom Jesus da Lapa (BA) e algumas praças de Santa Catarina.



Leite longa vida - A entrada do período chuvoso tem melhorado as condições das pastagens nas principais regiões produtoras, lastreando o aumento da oferta de leite de pasto. A maior oferta vem exercendo pressão de baixa na remuneração do produtor, com dados mais atuais do Cepea indicando quedas de 2% nas cotações do leite, com o pagamento de novembro atingindo R\$ 2,8065.



Ovo de galinha - A maior disponibilidade de ovos no mercado brasileiro este ano tem pressionado para baixo as cotações do produto. Nas indústrias, o preço da caixa com 30 dúzias de ovos brancos caiu 2,2% em novembro, na comparação anual, segundo dados do Cepea.

Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil – CNA:

Bruno Barcelos Lucchi – Diretor Técnico

Maciel Silva – Diretor Técnico Adjunto

Núcleo Econômico

Renato Conchon – Coordenador

Elisângela Pereira Lopes – Assessora Técnica

Guilherme Costa Rios – Assessor Técnico

Isabel Mendes de Faria – Assessora Técnica

Maria Angélica Echer Ferreira Feijó – Assessora Técnica

Comunicado Técnico

IPCA Novembro/2024

Edição 30/2024 | 11 de dezembro

www.cnabrazil.org.br



João Paulo Franco da Silveira – Coordenador de Produção Animal

Carlos Eduardo Meireles de Oliveira – Assessor Técnico

Eduarda Lee – Assessora Técnica

Fernanda Regina – Assessora Técnica

Guilherme Mossa de Souza Dias – Assessor Técnico

Kalinka Lessa Koza – Assessora Técnica

Leticia Assis Valadares Fonseca – Assessora Técnica

Rafael Ribeiro de Lima Filho – Assessor Técnico

Tiago dos Santos Pereira – Assessor Técnico